

Aldeia de Santa Marta

Alcoutim, aos 6 de Agosto de 1990

Querido Amigo

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Arquivo

78 61.28

No ano em que o Irmão faz setenta exactos e verticais e no dia em que ~~que~~ ^{o que} lhe escreve é notificado pelo cartório notrial digo notarial de Alcoutim que deve ao Estado a quandia de quarenta e sete mil escudos manifesto inteiro toda a minha solidariedade, amor, coração, amizade, ~~x~~ abismo e queda-vertigem nas Estrelas, com as suas palavras de ontem, hoje, amanhã, todos os dias sobre a chateza, chatice, crime, incómodo, merda que é haver ainda tropa e toda ~~xt~~ a trampa, trama, drama dos quartéis e casernas e dos que na consciência ~~x~~ ^{afirmam} o direito de ser sobretudo inteiramente livres. E desmilitarizados.

Veja só caro e querido amigo Cruzeiro e Naufrágio: Segui fielmente seu conselho meses antes (foi há anos, como recordar se você só me viu como pintor surrealista e oficial, carreira, cartório e tudo ?) contactei mesmo o Mário para a solidariedade surrealista e resistente. E sabe quem me ajudou mesmo ? O pacóvio do Cavaco ? O bochechas Mário ? O cristão-democrata do Amaral ? O Taveira ? O Conde de Telles ? O Sampaio Bruno ? O bolchevique Casanova ? Nada disso. Foi mesmo o Mário que além de dois (2) quadros seus do período vertiginoso me oferece u, repito, ofereceu, cerca de trinta mil escudos. Resultado: estamos ainda vivos neste vale, montanha, deserto, keynesiano e cunhalista. Mas a coisa ameaça mesmo ruir definitivamente. Os aldeões já nos olham desconfiadamente, como aldeões!. Parece que o Miguel Torga adora os aldeões. Há quem diga que são os antigos atlantes! Mas eu só vejo neles o escarro sobre o Leonardo, a pedrada sobre o Príncipe de Assfs, a espada no ventre de Joaquin de Flora! E vá lá a gente ver isto tudo entre duas estações ~~xt~~ infernais ?!!!

Espantosa mesmo a sua bicicleta de 72 - 25x35 cm - col. CAM a tinta preta sobre papel !!!!!!!!!!! É o que dá olhar agora, a 4 anos -luz . o catálogo do CAM "O Fantástico na Arte Portuguesa Contemporânea". Como a Gulbenkian consegue o que nós surrealistas nunca conseguimos - reunir os surrealistas todos numa festa fantástica e adormecida e onde, para espanto de todos, não ~~ent~~ aparece o Poe e o Lovecraft e já agora o Carter Dickson!

Pior que o lobo-homem e o homem-lobo é mesmo o homem, a multidão de homens sempre razoáveis e inteligentes, estrategas!

Querido Amigo (mesmo que lit rário, gremial, académico, quarteirense, surrealista de pesca e oficina, coisa assim das letras, das artes e das ideias) vamos já no começo da estrada. Amamos.

Hitler, Salazar, Franco, as nossas doenças e azares, o Cabo Bruno (este tipo só à sua conta chacinou cinquenta pessoas a sangue frio naquela história dos garimpeiros brasileiros) o Ceausescu, O Hussein o do Iraque a engolir dezenas de poços kuwaitis) todos estão por cá inteiramente em nós como Cristo ! Quem nos salva meu Amor ?

Amanhá um soldado qualquer, um tipo e desconhecido, sem Mosteiro e

(recordando Areal, o Lisboa, o João Rodrigues, o D'Assumpção,
o Pedro, o Arpad, o Calhandra, o Takiguchi, o Luís, o André, o
Brauner, o Duchamp, o Salvador, o Francisco, o Júlio, As Escadas,
As Botas, os Mários, os Costa Pintos, a saudade do Teixeira de Pascoaes,
o Pessoa antes de tudo, o Lautreamont, o Rimbaud, o Negreiro, que
poesia se pode fazer entre sóis e pântanos, todos os soldados deserto-
res, todos os soldados desertores, todos os soldados desertores, todos
~~os soldad~~ os desertores, todos os soldados desertores, todos os solda-
dos desertores, todos os soldados desertoresy todos os soldados deser-
tores, todos os soldados desertores, todos os soldados desertoresw
todos, os, soldados, desertores, todos os, soldados, desertores, todos,
os soldados, desertores, todos os soldados, desertores, todos, os
soldados dese rtiores, todos osque soldados vão desertanto e
.....)

De: Carlos Martins

Santa Marta - Alcoutim

8970 ALCOUTIM

Senhor

Cruzeiro Seixas

Caverna

Sítio da Calçada - Cerrito

8150 S. BRÁS DE ALPORTEL



81218